

REPÚBLICA DE CABO VERDE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



o *Arauto* da santidade

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO / 15 DE MARÇO DE 1979

REPUBLICA DE COLOMBIA



PASAPORTE

MEXICO



PASAPORTE

REPÚBLICA DE BOLÍVIA
PASAPORTE



VALOR C 42.40

GOBIERNO DE COSTA RICA

Edificados Internacionais de Vacinas
Certificates of Vaccination

TICKET AND BAGGAGE

POR

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL
CÉDULA MILITAR

11 JUL 1979
SAIDA

270



O VISTO

—Jorge de Barros

Para o emigrante de hoje o visto é uma palavra mágica. Dá acesso a nova vida em outro ambiente mais favorável.

O fenómeno da emigração atingiu já cifras surpreendentes e continua vivo em todas as classes sociais. Antigamente, emigravam operários não especializados. Agora, há também acentuado movimento de intelectuais e de pessoas com profissões rendosas. Para muitos a emigração já não tem móbil económico, mas traduz a necessidade dum ambiente em que credos ideológicos não representem ameaça à segurança pessoal.

As exigências das autoridades para a emissão de vistos diferem de país para país. Regra geral, giram à volta de três preocupações básicas: segurança nacional, suficiência económica e saúde física. Para provar-se elegível, o candidato sujeita-se a testes médicos, apresenta documentos e toma compromissos solenes.

O céu, país onde todos aspiram morar, não poderia ter requisitos menos importantes. Somou todos eles numa só palavra, a essência do visto mais desejado: santidade.

Numa declaração inflexível, a Bíblia fez-se porta-voz de exigências para o visto de Deus:

Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor (Hebreus 12:14).

a minha peregrinação



—V. H. Lewis
Superintendente Geral

“E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos . . .” (Génesis 47:9).

Foi esta a resposta que Jacó deu a Faraó, quando este lhe perguntou: “Quantos são os dias dos anos da tua vida”? (Génesis 47:8).

Gosto do modo como ele respondeu, pois revela o seu conceito da vida neste mundo. Para ele a vida é uma viagem. Não considerava esta terra como sua morada ou destino final.

De facto, para ele, a vida era algo mais que simples viagem. Era peregrinação. O dicionário define peregrinação como uma jornada com objectivo definido, ou como a viagem de alguém devoto que busca um santuário.

A vida para Jacó era um caminhar contínuo para o grande e glorioso Objectivo. Era dirigir-se para o encontro final com o Deus de Abraão, seu Deus —e Senhor— na eternidade.

Este conceito da vida é essencial para todo o cristão. É o ponto de vista pelo qual nós também procuramos alcançar o mesmo objectivo maravilhoso e eterno.

É necessário manter uma perspectiva correcta das coisas transitórias deste mundo; as quais são menos importantes em relação aos valores da alma.

Este conceito é o ponto de referência por meio do qual os cristãos fazem decisões e julgam as coisas da vida.

É o caminho que o cristão percorre — seguro e recto através dos anos.

É o desafio que enfrenta para atingir alvos mais elevados no Senhor.

Mantém-nos alerta, pois viajar exige atenção ao caminho e aos sinais de trânsito.

Apresenta novos cenários e perspectivas para alegria do peregrino.

É caminho seguro para os extraviados e para aqueles que fizeram deste mundo o seu destino eterno. Isto mostra-lhes que existe para o homem uma peregrinação através dos anos que é boa e que conduz à cidade eterna de Deus.

O destino é glorioso e a peregrinação prazenteira. Prossigamos a nossa viagem. □

O ARAUTO da santidade

H. T. REZA, Director Geral
JORGE DE BARROS, Director
ACÁCIO PEREIRA, Redactor
ROLAND MILLER, Artista

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES, Administradora

Volume VIII 15 de Março de 1979 Número 6

O ARAUTO DA SANTIDADE é o órgão oficial da Igreja do Nazareno nos países onde se fala o português. É publicado quinzenalmente pela Junta Internacional de Publicações — Português — da Igreja do Nazareno e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, E.U.A. Assinatura anual, U.S. \$2.00; número avulso, U.S. \$1.00. Favor dirigir toda a correspondência à Casa Nazarena de Publicações, P. O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141, E. U. A.

O ARAUTO DA SANTIDADE is published semi-monthly by the International Publications Board — Portuguese — of the Church of the Nazarene. Printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, U.S.A. Subscription price: \$2.00 a year in advance; single copy, 10 cents. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, 64141, U.S.A.

hospitalidade

—Amado Nervo

Cristo, a ciência moderna
Lança-Te, sem compaixão,
De toda a parte; não tens
Onde residir, Senhor!

As teorias positivas
E a experimentação
Materialista, não deixam
Lugar no mundo a Deus.
Quanto à alma do homem,
A pedra e cal se fechou,
Faz tempo, a todo o sonho.
No umbral, a Visão
Morta de angústia, de frio
E de soledade ficou . . .

Nas moradas humanas
Só cabem hoje
A vaidade, o desejo
Voluptuoso e ambição.

Já não tens morada, Cristo!
. . . Mas como Te irás

Por esses caminhos, se apenas
Bates a uma porta
Ela Te é fechada
Com estrondo e rancor?!

O pássaro tem ninho,
Covil a raposa achou,
E Tu, pelo contrário, vais exposto
À intempérie, ao horror
Das noites geladas,
A tanto abandono . . .

Eu,
Não valho mesmo nada, Cristo,
Meu coração (Tu melhor
Que ninguém o sabes) tem
Pouco espaço e pouco sol;
Mas, que havemos de fazer
Se nesta comarca não há outro . . .
Vem e permite
Que, embora confuso, a tremer
De vergonha, eu Te hospede
No meu próprio coração!



um encontro

—H. T. Reza

Não há muitos exemplos na Bíblia, acerca de pessoas que tenham buscado Jesus com tanta insistência, como Zaqueu, o publicano.

Na história do centurião lemos que ele mandou procurar o Mestre, porque um membro da sua família estava doente. A multidão seguiu Jesus depois d'Ele ter alimentado 5 000 pessoas: Dos dez leprosos que foram curados, apenas um voltou para agradecer. Mas como Zaqueu, nenhum.

Zaqueu foi uma pessoa extraordinária, pelo menos por duas razões. Era publicano odiado pelos judeus devido à sua profissão. Ele sabia-o, mas seu desejo de ver Cristo era intenso. Sendo de estatura baixa, pensava que não se podia aproximar do Mestre. No entanto, conseguiu ultrapassar as suas fraquezas. Correu à frente da multidão e subiu a um sicômoro para O ver. Então foi convidado a ser anfitrião da comitiva e conheceu Jesus Cristo como seu Amigo e Salvador.

Este é um verdadeiro encontro com Jesus. É a alma do homem identificando-se com Cristo; é o nascimento de uma nova amizade; a alegria de ser aceite; a bênção de ser feito filho de Deus.

Para nosso próprio bem devemos buscar Jesus. Ele veio ao mundo para isso: para Se dar a conhecer àqueles que têm vivido longe do Seu amor e envolvidos na podridão da maldade.

Que belo é receber Cristo no lar! Mais ainda, levá-lo na alma. Por isso, desejamos que também você encontre Cristo e se encontre a si mesmo. O Mestre disse: "O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37); e hoje, em pleno século vinte, no meio das imposições da vida e das desilusões da alma, ainda ecoam as palavras: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28).

□

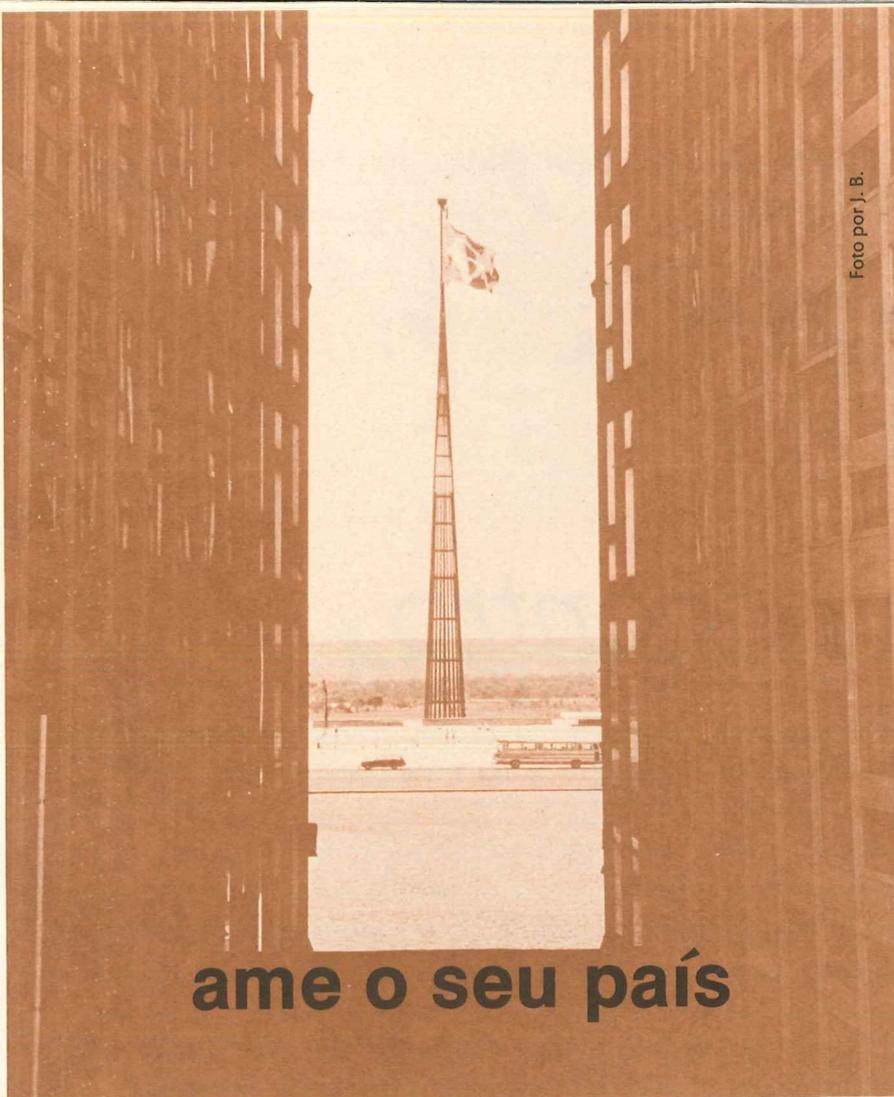


Foto por J. B.

ame o seu país

A maioria das pessoas tem uma destas duas atitudes para com o seu país:

1. "Tudo é maravilhoso! É verdade que não somos o que devíamos ser, mas o Senhor conhece as nossas fraquezas e não nos condenará."

2. "Tudo é horrível! Os jovens delinquentes, os lares infelizes e, atrás de cada púlpito, um traidor! Não há esperanças para a pátria! É apenas questão de tempo..."

Estas atitudes são falsas. Alguém perguntará: Como pode afirmá-lo? Não repara na corrupção que vai por toda a parte?

Sim, sei o suficiente para me tornar presidente do clube dos pessimistas. Mas também conheço o suficiente de vários países para lhes poder atribuir um prémio pelo seu optimismo.

Não concordo com estas atitudes extremas.

Há outro ponto de vista, o da

Escritura, da crença bíblica, da posição de que "Deus ainda está no céu". Não estimula o optimismo exagerado, nem afasta por completo o pessimismo. Esta posição é verdadeiro realismo.

É a que adoptou Abraão quando intercedeu por Ló e sua família. Não discutiu com Deus acerca da destruição de Sodoma e Górra. Abraão sabia que as grandes maldades deviam ser severamente castigadas. Mas também reconhecia a misericórdia de Deus que procura salvar e não destruir. Por isso, pediu até Deus lhe assegurar que Ló e os seus escapariam à destruição das duas cidades perversas.

Jonas, profeta tímido, transformou-se em conquistador depois da experiência passada no mar. Disse aos habitantes de Nínive que a cidade seria destruída, se não se arrependessem imediatamente. Os seus habitantes credi-

taram e arrependeram-se diante de Deus.

Outros exemplos bíblicos mostram que na decisão de Deus a misericórdia precede o castigo. "É longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" (II Pedro 3:9). O castigo é para aqueles que rejeitam o perdão ganho por Cristo no Calvário.

Estou convencido que Deus deseja salvar a nossa nação. Ele não se regozija na morte do ímpio. Prefere dar-nos a alegria da salvação.

Está à espera da sua reacção... da minha e dos nossos compatriotas. Olha para nós com misericórdia como outrora para os moradores de Nínive.

Portanto, não sejamos fatalistas. Antes, oremos com fervor como Moisés quando clamou: "Ora, o povo cometeu grande pecado. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado, ou se não risca-me, peço-te, do livro que escreveste" (Êxodo 32:31-32).

Tal fervor também está presente nas palavras de Paulo: "Porque eu mesmo poderia desejar ser separado de Cristo, por amor dos meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne" (Romanos 9:3).

Quando amarmos o nosso próximo, o nosso país, com esse grau de amor e intercessão, teremos o avivamento que precisamos.

As promessas de Deus ainda hoje começam com a palavra "se", que indica condição.

"Se o meu povo... se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" (II Crónicas 7:14).

Amigo, humilhe-se diante de Deus. Ore. Deixe os seus maus caminhos. Então Ele cumprirá a Sua promessa e sarará a nossa terra! □

—The Log

DIÁSPORA

—Mariano González

Num livro, Golda Meir, ex-primeiro ministro de Israel, descreve certo acontecimento invulgar e de alto significado espiritual: o seu encontro com um judeu proveniente do Yemen que acabava de chegar ao aeroporto de Lydda. Durante o ano de 1949 foram transportados diariamente para Israel cerca de 500 a 600 judeus vindos de Aden. Ao terminar a ponte aérea, Israel contava com mais 48 000 judeus.

Na pista do aeroporto, a senhora Meir aproximou-se emocionada dum ancião de barbas brancas recém-desembarcado e perguntou:

—O senhor tinha visto antes algum avião?

—Não!

—E não sentiu medo?

—Não!, respondeu ele com firmeza.

O recém-chegado explicou:

—Tudo se encontra escrito na Bíblia, em Isaías: “Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os mancebos certamente cairão, mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias: correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão” (40:30-31).

—Renovarão as suas forças! Subirão com asas como águias!

Para o exausto ancião, Deus tornara realidade o sonho milenário dum povo que, embora na diáspora (exílio), nunca perdera a esperança de voltar à sua terra. Asas metálicas tinham possibilitado essa concretização. A senhora Meir ficou admirada e, comentou mais tarde, a profunda impressão da fé e persistência daquele homem. A fé ainda hoje continua a impressionar o mundo materialista e desumano em que vivemos.

A fim de prevenir contra certas faltas, incluindo a idolatria, Moisés lembrou ao povo de Israel a posse da terra que Deus prometera a Abraão: “E desarraigados sereis da terra, a qual tu passas a possuir . . . E nem ainda entre as mesmas gentes des-cansarás, nem a planta do teu pé terá repouso; porquanto o Senhor ali te dará coração tremendo, e

desfalecimento dos olhos, e desmaio da alma” (Deuteronomio 28:63-66).

Deuteronomio (30:1-5) regista, além da dispersão, a promessa do regresso. No exílio, os judeus conservaram durante todo esse tempo a fé na promessa de que um dia voltariam ao seu país. Anualmente, ao terminarem a refeição da Páscoa, saudavam-se uns aos outros com a expressão: L'ISHANAH HA-BA'AH B'YERUSHALAYIM (o próximo ano em Jerusalém). Quando oravam, faziam-no com o rosto para Jerusalém. A sua atitude na diáspora ficou cunhada na frase de Halevi, o maior poeta judeu da Idade Média: “Encontro-me no ocidente, mas o meu coração está no oriente”.

O ancião que apresentámos no princípio, citou a Palavra de Deus: “Renovarão as suas forças, subirão com asas como águias”.

São novas forças para a fé que inspira, refresca e assegura a mente, a alma e o espírito. A fé é como uma âncora que nos firma contra as águas turbulentas do mar da vida.

Além disso, Deus prometeu-nos lugar no céu, para os que crêem no Seu Filho Jesus Cristo. A sua promessa é para todos: judeus e gentios. Trata-se duma cidade maravilhosa, pois as suas ruas são de ouro, as portas de pérolas e os muros de jaspe. Não entrarão nela os mentirosos, os que praticam a iniquidade, a não ser que se arrependam e se convertam ao Senhor. Arrependimento, conversão e obediência formam a trilogia que Deus pôs como condição para os judeus regressarem a Jerusalém.

O próximo ano em Jerusalém. Mas qual? A da Palestina ou do Céu?

Se você é estrangeiro, onde quer que se encontre, levante os olhos para o alto. A trilogia é também para você. Qual é a sua esperança de entrar na Jerusalém de Deus? Jesus é seu Senhor e Salvador? Lembre-se destas palavras: “Dá-me, filho meu, o teu coração” (Provérbios 23:26). Deus continua a bater à porta do seu coração. Dê-lho agora mesmo, se ainda o não fez, em acto de fé e amor. □



Deseja receber **O ARAUTO DA SANTIDADE?**

Faça HOJE a sua assinatura! Se é assinante e mudou de residência, dê-nos o

Endereço antigo

NOVO ENDEREÇO

Nome _____

Endereço _____

santidade essencial

Será ainda essencial à igreja, a vida de santidade salientada pelos escritores bíblicos — para sua integridade, testemunho, estabilidade e força? Segundo lemos no Novo Testamento, a pureza, o poder e a permanência são parte vital dos alvos da igreja.

Pureza

A igreja do Novo Testamento dá ênfase a um coração puro. O livro de Actos é testemunho claro da capacidade de Deus em purificar o coração pela fé (Actos 15:8-9). Uma vez que tal limpeza não é resultado de obras ou simples crescimento — mas da fé — ocorre num instante. Consequentemente, a Igreja do Nazareno ensina a necessidade e possibilidade duma experiência crise a qual traz libertação da corrupção na vida do crente.

A pureza do coração nunca foi mais necessária que hoje, e a capacidade de Deus o purificar continua viva. A ordem de esperar pela purificação pentecostal não foi invalidada ou revogada (Actos 1:4-5). A santificação, pureza do coração, é ainda a vontade de Deus para cada homem.

Embora muitos da sociedade contemporânea se caracterizem pela profanação e desprezo da pureza e santidade, Deus continua a purificar corações pela fé. É uma operação divina na alma.

Se a obra purificadora do cora-

ção era importante para a igreja primitiva, não o é menos para as nossas vidas hodiernas. O crescimento na graça é salientado no Novo Testamento; e é tão necessário hoje como nos primeiros tempos. Dar ênfase à experiência crise, que se realiza num momento, e negligenciar o crescimento espiritual, é provocar confusão, decepção e desilusão.

Em nenhuma parte das Escrituras a pureza é tomada como sinónimo de maturidade. Tornamo-nos maduros espiritualmente, quando nos exercitamos dentro dos princípios e limites da santidade de coração.

A crise da inteira santificação deve estar relacionada e aplicada à vida. Patenteamos o nosso credo, vivendo-o. A pureza demonstra-se nos pensamentos, palavras e obras.

Poder

Na igreja neotestamentária foi dada ênfase especial ao poder. Jesus prometeu uma dinâmica espiritual com a vinda do Espírito Santo. "Mas recebereis a virtude (poder) do Espírito Santo, que há de vir sobre vós" (Actos 1:8).

A evidência irrefutável do cumprimento desta promessa divina encontra-se no livro de Actos. É a história da igreja a testificar, trabalhar e triunfar.

Se situarmos o relato dos discípulos antes e depois do Pentecos-

tes, a diferença é surpreendente. Apesar das suas fraquezas humanas e de extravagâncias que ainda permaneceram, os discípulos após o Pentecostes mostraram coragem sem cobardia, fé dinâmica sem desalento, alvos bem definidos e ordenados.

Embora seja verdade o que diz o Novo Testamento acerca da grande transformação dos discípulos, também há muito que dizer sobre a mudança que eles operaram no mundo. A transformação interior, embora vital, não completa o quadro. O batismo com o Espírito Santo traz renovação interior, mas também apela para o exterior, através do testemunho e da evangelização. O mundo não podia ver o mais íntimo do coração dos membros da igreja primitiva, mas podia vê-los em acção transformando o ambiente em que viviam.

O poder para remar contra a maré, realizar o seu potencial em Cristo, amar o que é indigno de o ser, caracteriza a santidade no coração. O mundo de hoje está atento às evidências na conduta daqueles que desejam viver como Cristo. Nietzsche estava certo ao afirmar: "Os cristãos devem mostrar-me que estão redimidos, antes de eu crer no seu Redentor". O mundo não ficará convencido por qualquer tratado teórico sobre a santidade; precisa de ver a santidade em acção.

Recorte e envie este cupão à CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES. Nos E.U.A., P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141. No BRASIL, C.P. 1008, 13.100—Campinas, SP. Em CABO VERDE, C.P. 60, Mindelo, São Vicente. Em PORTUGAL, R. Castilho, 209, 5° E., Lisboa-1.

Para uma assinatura, envie a importância de US\$2.00 (ou o equivalente na moeda dos países de expressão portuguesa) para qualquer dos endereços acima indicados.

Permanência

Paulo exprimiu certa vez o desejo de que Deus assim abençoasse os irmãos: "Para confortar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade" (I Tessalonicenses 3:13). A obra da inteira santificação é reconhecida entre o povo de santidade como a graça estabilizadora.

Os escritores do Novo Testamento davam ênfase à relação permanente com Cristo. Afirmavam a necessidade dum poder constante e da profunda dependência de Deus.

O nosso Pai celestial não pode santificar os Seus filhos para os deixar entregues à sua própria força e critério. O Espírito Santo capacita diariamente quem se submete a Cristo. A Sua presença contínua é básica para vidas cristãs vitoriosas, segundo o Espírito de Cristo. O povo de Deus tem-no verificado através dos séculos.

Santidade é a atitude de Estêvão orando por aqueles que lhe atiravam pedras: "Senhor, não lhes imputes este pecado" (Actos 7:60). Santidade é a confiança de Paulo ao dizer: "Eu creio Senhor", quando estava prestes a afogar-se. Santidade é a atitude da igreja primitiva, dispersa pela perseguição, mas espalhando o evangelho por toda a parte.

Pureza, poder e permanência são tão necessárias em nossos dias, como o foram na igreja do Novo Testamento. A prova que são convincentes e poderosas está na relação divino-humana que criam em nós e que nos tornam semelhantes a Cristo. "Porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo" (I João 4:4). □

a igreja e as imposições sócio-culturais

—Paul S. Rees

Num dos seus livros, Robert Raines, dirigindo-se à igreja, escreveu:

"Quão tragicamente sucumbimos às imposições seculares! Quão rapidamente perdemos o zelo e sentido de urgência! Quão facilmente aceitamos os padrões impostos pela nossa cultura! . . . Infelizmente, a igreja imita o mundo quando concede autoridade e recompensa económica ao que tem mais êxito!"

Sublinhando as palavras — *os padrões impostos pela nossa cultura* — diríamos que tal imposição não seria viável se na igreja houvesse resistência. Paulo, em Romanos 12:2, diz: "E não vos conformeis com este mundo". Existe certa relação entre a afirmação de Raines e a de Paulo.

Convém notar a frequência com que o Novo Testamento apresenta o evangelho em oposição a ideologias alheias à sua mensagem. Por exemplo:

O evangelho contra o legalismo dos fariseus.

O evangelho contra o cepticismo e humanismo dos saduceus.

O evangelho contra o intelectualismo e o culto grego da estética.

O evangelho contra o sensualismo e militarismo dos romanos.

O evangelho contra a idolatria tendente a ocupar o primeiro lugar que apenas pertence a Cristo.

Sob tal perspectiva, Paulo escreveu aos cristãos de Roma: "E não vos conformeis com este mundo" (12:2).

Estas palavras convidam-nos a reflectir seriamente sobre a relação entre a comunidade cristã e as forças culturais predominantes.

Às vezes a igreja tem-se adaptado ao ambiente que a cerca. Em outras ocasiões, porém, sobretudo em avivamentos e reformas tem mostrado atitude firme em franca oposição, ao ponto de ser criticada e perseguida.

Nessas ocasiões, Deus usa a igreja como agente de mudanças na sociedade e cultura corruptas. O avivamento evangélico da Inglaterra no século XVIII é um dos maiores exemplos da igreja. Os metodistas e outros grupos opuseram-se às normas mundanas e salvaram o país do caos que caracterizou a revolução francesa. Em França, a igreja era tão fraca que não se opôs aos exageros do renascentismo. Ao passo que na Inglaterra conseguiu,

cheia de fogo espiritual, penetrar o âmago dos valores culturais.

Quando lemos as palavras do Apóstolo "não vos conformeis com este mundo", pensamos nas imposições sociais e culturais em que a igreja dos nossos dias se encontra envolvida. Por exemplo, o ponto de vista secular quanto à insensibilidade, perante os problemas sociais mais prementes. Há pouco, num artigo sobre a falta de maior censura nos espectáculos imorais, Norman Cousins disse:

"A arte procede dum raro conhecimento da vida. O espírito criador e compassivo não são duas qualidades divergentes, mas manifestações afins da resposta à vida. Se a nossa civilização está a ruir, não se deve à falta de capacidade intelectual para enfrentar as suas exigências, mas à perda gradual de sensibilidade. A nossa sociedade precisa duma experiência profunda que nos torne mais sensíveis."

João Wesley e seus seguidores mostraram-se sensíveis à perda de valores espirituais e à alienação das massas. O mesmo quanto à injustiça social, como escravatura, exploração do trabalho de crianças, crimes, leis injustas, trato desumano de prisioneiros e orgulho dos ricos. Perante tais factos, a igreja permanecera calada e estabelecera a paz com as regras culturais e sociais então vigentes.

Os evangélicos da Inglaterra, tomaram rumo novo! Não se acomodaram aos moldes que a sociedade procurava impor-lhes. Como resultado, voltaram a viver o mesmo drama da igreja primitiva, relatado em Actos: "Estes, que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui" (17:6). Não permitamos que a igreja siga as normas deste mundo! □



como posso ser salvo?

—J. Grant Swank, Jr.

Foto por Wallowitch

A pergunta mais importante para o homem é: "Como posso ser salvo?" Portanto, também a resposta deve ser a mais importante.

A Bíblia, que é a Palavra de Deus em oposição à simples palavra do homem, provê resposta concreta de esperança e desafio:

(1) VEM A JESUS.

"Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido" (Mateus 18:11).

"Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las" (Lucas 9:56).

"Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens" (João 10:9).

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele" (João 3:16-17).

"E acontecerá que todo aquele

que invocar o nome do Senhor será salvo" (Actos 2:21).

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu, nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Actos 4:12).

"Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo" (Actos 15:11).

"Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10:13).

(2) CONFESSA OS TEUS PECADOS A JESUS.

"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Romanos 3:23).

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (I João 1:9).

"O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia" (Provérbios 28:13).

(3) CONFIA NA SUA MISERICÓRDIA.

"Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia nos salvou pela

lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo" (Tito 3:5).

"Cheguemo-nos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno" (Hebreus 4:16).

"Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos" (I Pedro 1:3).

(4) ALEGRA-TE COM A REALIDADE DA SALVAÇÃO.

"Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito" (Romanos 8:1).

"Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espírito é vida e paz" (Romanos 8:6).

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão para outra vez andardes em temor, mas recebestes o espírito de adopção de filhos pelo qual clamamos: Aba, Pai" (Romanos 8:14-15).

"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Romanos 8:16).

"Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também, com ele, todas as coisas?" (Romanos 8:31-32).

Quando Deus fala, o homem não precisa de pronunciar qualquer palavra. O poder da promessa do Senhor é suficiente para desfazer a acção do pecado e comunicar nova vida em Cristo Jesus. A direcção dada pela Bíblia é simples e franca, até as crianças a podem compreender. Graças ao Pai celeste!

Que tu possas ser salvo, hoje mesmo. □

terra longínqua

Rumo à Venezuela, dois homens de meia idade deixaram a sua terra. Seguiam, assim, o exemplo de outros emigrantes que, ao longo dos anos, se têm radicado nesse país.

A princípio, a vida foi dura para ambos. Sujeitaram-se a carregar sacos de carvão e cimento, a transportar mercadorias e a aguentar com o peso do calor, fome e sede. Depois, tudo se modificou.

Todavia, apesar das mesmas possibilidades, um singrou e o outro caiu na miséria. O primeiro era previdente, fugia das más companhias, frequentava a igreja, não defraudava nos negócios e confiava em Deus. O segundo, sem crença, começou a frequentar casas suspeitas e a embriagar-se. O homem crente não tardou em ser gerente duma empresa, onde era estimado e honrado. O outro, vivendo dissolutamente, caiu na miséria.

Estes homens, meus conhecidos, representam a ânsia com que todos procuramos prosperar económica, cultural, social ou espiritualmente. Se não conseguimos atingir o alvo no país de nascimento, emigramos para o estrangeiro. Quase sempre por razões materiais; mas, algumas vezes, por motivos espirituais. Ainda hoje não faltam obreiros e missionários que deixam o seu país numa aventura arriscada por Cristo!

Contudo, muitas pessoas se perdem por causa das riquezas deste mundo. Pensam que elas constituem a verdadeira felicidade e enganam-se. Paulo recomendou a Timóteo: "Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes" (I Timóteo 6:8).

É natural e justo que o homem busque futuro promissor para si e para sua família. Na Sagrada Escritura nada indica que Deus se oponha a isso. O problema surge, quando o homem dá prioridade aos bens materiais em detrimento dos espirituais. Numa de suas cartas, o apóstolo João escreveu a Gaio: "As mais sinceras orações por ti, meu caríssimo amigo, sobem ao céu para que tenhas saúde e prosperidade em tudo, tal como tens já na alma" (III João 1-2, Phillips).

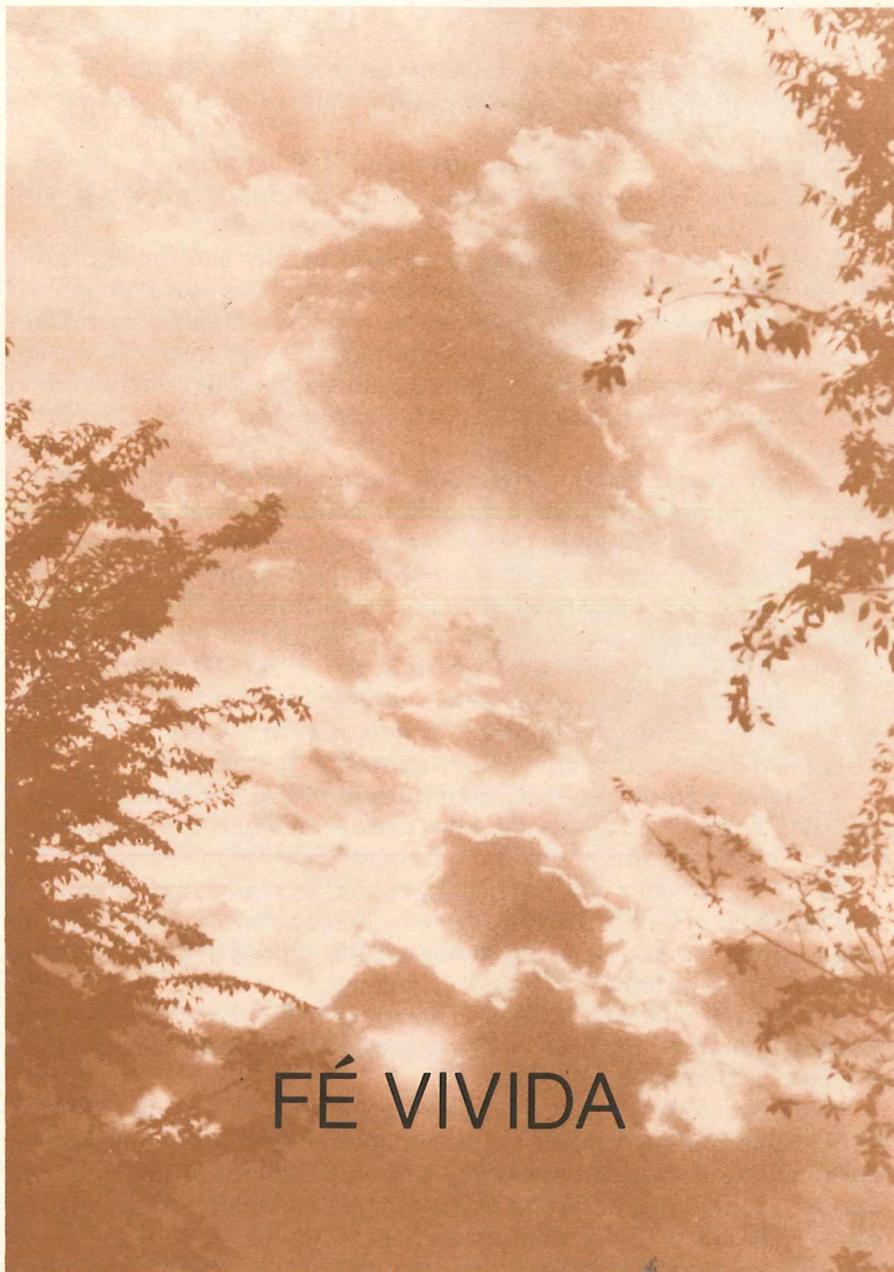
O certo é que não podemos passar sem dinheiro. Mas cuidado, "porque o amor do dinheiro (não a sua posse) é a raiz de toda a espécie de males" (I Timóteo 6:10).

Também existem casos em que o emigrante em vez de amealhar, desperdiça dinheiro, honra e saúde. É o que aconteceu ao filho pródigo, representante de vários emigrantes falidos, depois de ter partido para uma terra longínqua. Lucas é o único evangelista a narrar a sua vida dramática. Fala-nos do pai e dum irmão mais velho. O jovem quisera emigrar, não para angariar fortuna, mas para saboreá-la; não para trabalhar, mas para viver dissolutamente. E o resultado foi a miséria: corporal e espiritual.

Tinha centralizado a sua vida nos haveres e, quando falharam, ficou à míngua. "Desejava encher o seu estômago com as bolotas e ninguém lhe dava nada" (Lucas 15:16). Quantos pródigos do nosso tempo emigram para as grandes urbes seduzidos pelo luxo, drogas, bebidas alcoólicas e sexo! É tempo de despertar a consciência: "Levantar-me-ei e irei ter com meu pai" (Lucas 15:18).

A emigração tem os seus segredos. Não basta pegar nas malas e marchar. Em terra longínqua, fora da casa paterna, do olhar dos familiares e amigos, várias coisas tristes podem acontecer. Muitos homens e mulheres vivem desesperados por terem abandonado o lar. Em vez da felicidade almejada, apenas encontraram ruína.

Por que não levantar os olhos para Deus e regressar, hoje mesmo, ao lar paterno, com sincero arrependimento? "Pai, pequei contra o céu e perante ti" (v. 18). Não importa o país em que vivamos neste mundo, a nossa verdadeira pátria é o Céu. □



FÉ VIVIDA

Zilta R. C. Oliveira*

“O homem espiritual manifesta o espírito de Cristo no meio das suas provações...”

Eduardo estava hospitalizado. Os médicos davam-lhe um mês de vida. A leucemia é doença grave. Suas forças haviam deixado o corpo. Uma simples laranja lhe era um peso. Mas ele confiava. Não só confiava, mas testificava.

Cada exame era uma decepção, mas ele afirmava convicto: Jesus me curou. Eduardo celebrava um milagre superior ao da cura física.

Os médicos achavam loucura a

sua afirmação, mas ele repetia: Jesus me curou.

É difícil para nós, numa época em que os homens pedem milagres para crer, ouvirmos a afirmação de Eduardo: estou curado!

Curado? Como? Comentavam os médicos, se os exames provam o contrário? No entanto a Bíblia diz: “A fé é a convicção de factos que se não vêem” (Hebreus 11: 1).

Eduardo deixou o hospital.

Guerra sem sangue.

Guerra com Sangue; o Sangue

de Jesus numa transfusão poderosa.

Eduardo, sustentado pela fé, venceu. Levantou a muitos abatidos na fé. Com nova energia podia correr, jogar futebol, conduzir, subir e descer escadas, e anunciar de igreja em igreja: O meu Redentor vive!

Porém, o inimigo quis fazer calar o testemunho de Eduardo. Mas ele cria na graça de Jesus.

A sua luta é a de todos nós. A nossa vitória é de fé em fé.

Abraão, chamado para sair da sua terra, obedeceu pela fé. Sara concebeu Isaque, em idade avançada, porque sabia que Aquele que prometera era fiel. O ponto culminante da fé de Abraão foi poder oferecer o filho em holocausto.

Eduardo viveu o grande desafio de sua fé, mas no meio das provações manifestou o espírito de Cristo e confirmou que a Sua Palavra é fiel e verdadeira.

Durante a enfermidade a sua casa transformara-se em lugar de encontro com Deus. Sua esposa, irmãos, pais e amigos viveram, sentiram e participaram no drama de Eduardo.

Ele comovia as igrejas, os médicos, os enfermeiros e hospitais. O seu testemunho era fiel, ele manteve a sua confiança em Jesus. As suas últimas palavras foram: Eu sei que o meu Redentor vive! Entrou na cidade eterna aos 23 anos de idade!

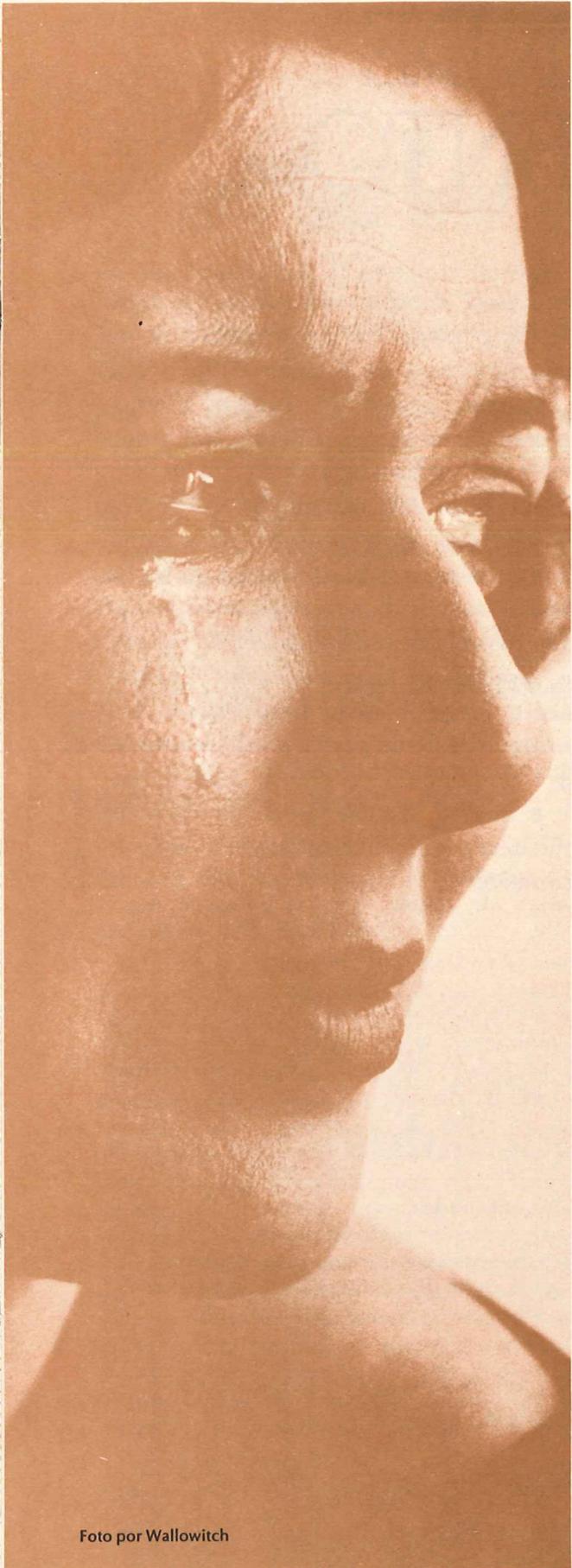
A resignação dos pais, esposa, irmãos e familiares foi um bom testemunho da aceitação do plano de Deus. Eles provaram, na tempestade, que sua casa estava firmada na Rocha e não sobre areia movediça.

Crer é ter certeza do que nos aguarda no além.

Eduardo deu na sua morte o mais brilhante testemunho. Glória a Deus!

O silêncio da morte de um salvo é mais retumbante que todos os gritos de alegria dum mundo naufragado no pecado. □

*Brasília, Brasil



"DEUS ESTÁ COMIGO"

—Donna Filmore

Estas palavras encontram-se no Salmo 56:9, e parecem saltar da página como uma mensagem de vida e esperança. Escritas há milhares de anos e em circunstâncias bem diferentes das nossas, recordam ao homem actual a realidade mais importante do mundo.

O Salmo 56 foi escrito por Daví como cântico de louvor e confiança em Deus, no tempo em que a sua condição pessoal era deprimente. Tinha fugido para Gate, país dos filisteus, com o fim de escapar à ira do rei Saul. A sua vida estava em perigo. Fingiu-se de louco para evitar que os filisteus o matassem.

Durante esse tempo foi informado de que um passo errado o levaria ao fim. Os filisteus estavam atentos a todas as suas palavras e movimentos. Apesar do evidente perigo de tais circunstâncias, Daví firmou-se em três certezas quanto ao seu Deus, pelas quais estava pronto a arriscar a vida. Estes três princípios ainda hoje são válidos.

Deus conhece-te. Quando Daví chegou a Deus para apresentar o seu caso e exprimir a sua fé, já Deus sabia o que ele vinha tratar. As suas palavras: "Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; oprime-me pelejando todo o dia" — são ditas por alguém que se apresenta como familiar íntimo da Pessoa com quem está a falar. O salmista sabia que Deus conhece o homem, não de modo geral, impessoal, quanto ao essencial, mas em cada um dos pormenores das suas relações e da sua vida. Este é o primeiro facto em que o homem moderno deve alicerçar a sua esperança em Deus. Conhece quem tu és. E o que é mais,

Deus ama-te. Que significa ser amado por Deus? Daví disse: "Põe as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas no teu livro?" Considera as lágrimas que ele tinha derramado e as preocupações da sua vida como semelhantes às tuas. Provavelmente pouca gente sabe que te encontra no mais profundo dos abismos. Mas Deus sabe. E Ele cuida de ti. Ele não deixa de anotar amorosamente todas as coisas que tem para ti ainda nesta vida. E porque te ama,

Deus quer que vivas. Aqui estava o contraste entre as circunstâncias de Daví e o cuidado extraordinário de Deus. Os que os rodeavam queriam o pior para ele — a morte, sofrimento, miséria. E Deus? O Seu plano para Daví era que vivesse. "Pois tu livraste a minha alma da morte, como também os meus pés de tropeçarem, para andar diante de Deus na luz dos vivos" (Salmo 56:13).

O plano de Satã para o homem é a morte. Todas as suas energias são gastas em enganar o homem, armando-lhe laços e seduzindo-o até à morte eterna. Deus deseja o contrário, isto é, a sua salvação. Jesus morreu na cruz para mudar a nossa sentença.

Por que não Lhe entregas a tua vida, hoje mesmo? Lembra-te — Deus conhece-te; ama-te; e quer que tu vivas. Deus está contigo! □

Foto por Wallowitch

UM GRANDE INVESTIMENTO

—Lázaro Aguiar Valvassoura*

A doutrina da soberania de Deus não significa que perdemos nossa liberdade de escolha. Fomos criados livres. Mesmo depois de submetermos a nossa vida à soberania de Cristo, continuamos com liberdade para escolher o que nos será melhor.

Por toda a Bíblia vamos encontrar Deus em busca do homem, jamais forçando, mas sempre convidando-o para segui-LO e consagrar-se a Ele. "Filho meu, dá-me o teu coração" é a exortação constante da Palavra de Deus.

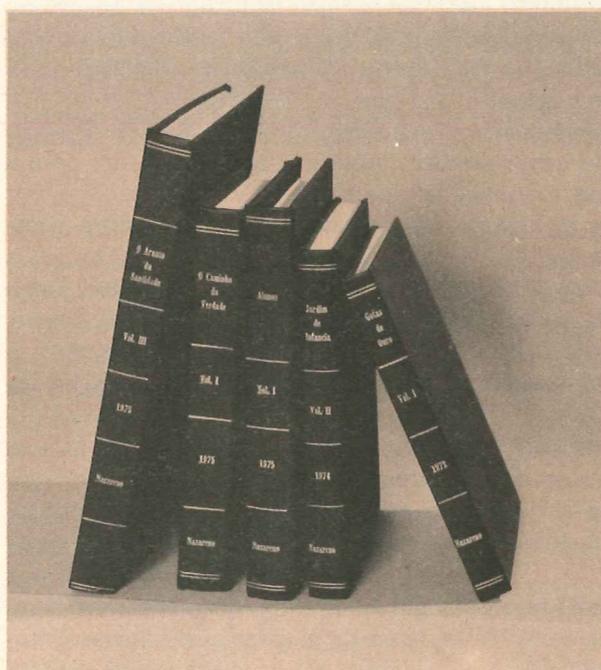
Feliz é o homem que ouve e obedece a essa voz mansa e suave. Quem encontra a vontade de Deus e obedece faz um grande investimento. Jesus contou algumas parábolas ilustrando essa verdade. Fala-nos que o Reino de Deus é semelhante a um homem que encontrou uma pérola valiosa e vendeu tudo o

que tinha para comprar essa joia. Quando descobrimos o plano de Deus para a nossa vida, devemos também investir tudo o que temos: talentos, juventude, futuro, planos, sabendo que encontramos a Pérola Verdadeira, Cristo o Senhor da nossa vida.

Há catorze anos descobri que os "caminhos de Deus são mais altos" que os meus caminhos. Coloquei-me em Suas mãos e ali tenho permanecido até aqui. Se eu pudesse voltar atrás e me fosse permitido escolher novamente, creia, repetiria os mesmos passos. Enfrentaria os mesmos problemas. Escolheria o centro da vontade de Deus para a minha vontade.

Se você ainda não fez o grande investimento, pare e medite. Centralize a sua vida em Cristo. Ele tem planos que satisfazem os desejos do coração. □

*Belo Horizonte, Brasil



Volumes Encadernados

Capa preta, letras douradas

Satisfazendo o pedido de nossos leitores, a C.N.P. pôs à venda volumes encadernados das seguintes publicações: **O Arauto da Santidade—O Caminho da Verdade—Alunos—Gotas de Ouro—Jardim de Infância**

Preço líquido, com porte pago — U.S.\$6.00, cada.
Quantidade limitada

Faça hoje o seu pedido à
Casa Nazarena de Publicações



PERFEIÇÃO

✓ **I Reis 15:3-5 fala da perfeição de Daví, exceptuando o caso de Urias, o heteu. Em II Samuel 24:17 é o próprio Daví que declara ter pecado. Podia explicar-me melhor?**

Penso que a sua dúvida vem da maneira como I Reis 15:5 descreve a vida de Daví: "Porquanto Daví tinha feito o que parecia recto aos olhos do Senhor, e não se tinha desviado de tudo o que lhe ordenara em todos os dias da sua vida, senão só no negócio de Urias, o heteu".

Adam Clarke diz: "Propriamente falando, esta é a única falta na vida de Daví. Sem dúvida, uma ofensa grave, ou melhor dito, *um conjunto de ofensas*".

A "perfeição" de Daví em I Reis 15:3 refere-se a ele ter seguido ao Senhor com todo o seu coração. De Abiã é dito: "... e seu coração não foi perfeito para com o Senhor seu Deus, como o coração de Daví, seu pai".

No Velho Testamento isto quer dizer que não tinha cometido idolatria.

✓ **Como poderei ajudar alguém que diz que peca todos os dias por pensamentos, palavras e acções; e que ninguém se pode libertar da natureza do pecado de Adão nesta vida?**

Procure ajudá-lo a reconhecer que as suas ideias não se harmonizam com a Bíblia, como poderá comprovar nas passagens que se seguem:

Romanos 6:1-2 — "Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?"

Romanos 8:2-4 — "Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para que a justiça da lei se comprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito".

Gálatas 2:17-18 — "Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo minis-

tro do pecado? De maneira nenhuma. Porque se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor".

Hebreus 10:26-27 — "Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados. Mas uma certa expectação horrível de juízo..."

I João 3:8 — "Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou; para desfazer as obras do diabo".

Quanto à velha natureza de Adão, apresente Mateus 5:8; Actos 15:8-9; II Coríntios 7:1; Hebreus 9:13-14; Tiago 4:8; I Pedro 1:15-16; e I João 1:7:

✓ **Estariam Ananias e Safira entre os 120 que no Pentecostes foram cheios do Espírito Santo? Não posso acreditar. Parece que se fosse verdade, não teriam feito o que fizeram.**

É provável que a sua posição esteja correcta. Custa a crer que alguém tendo sido cheio do Espírito Santo, tão recentemente, tivesse mentido a Deus, como eles.

Mas desejamos esclarecer este ponto. Ser cheio do Espírito Santo não elimina a tentação nem a sua possibilidade. Dá-nos poder para não pecar, mas não exclui a possibilidade de pecar. Há grande diferença entre as duas posições.

✓ **Muitas pessoas acreditam nas ciências ocultas, especialmente espiritismo, astrologia, feiticismo e quiromancia. Diga-me, por favor, se a Bíblia fala disso e onde poderei encontrar mais informações.**

Para esclarecer o assunto, seria mais exacto empregar a palavra "superstição" em vez de "ciência".

Todos os aspectos da preocupação humana em indagar acerca das coisas ocultas — quer seja espiritismo ou feiticismo — são tidos pelas Sagradas Escrituras como uma forma ou outra de religião falsa.

Estes versículos poderão ajudá-lo: Levítico 19:31; 20:6-8,26-27; Deuterónimo 18:9-15; Isaías 47:12-14; Daniel 2:1-30; 4:7; 5:7; Gálatas 5:19-20. □

PERFEIÇÃO

EUROPAISCHE BIBELSCHULE AND SEMINAR PHH
POSTFACH 109
8201 SCHAFFHAUSEN
SWITZERLAND



Dê a sua revista favorita a seus amigos favoritos

O ARAUTO DA SANTIDADE

Preencha, recorte e envie à CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES



Nome _____
Endereço _____

Nome _____
Endereço _____

Nome _____
Endereço _____

Nome _____
Endereço _____

E.U.A.
P.O. Box 527
Kansas City, Missouri 64141

BRASIL
C.P. 1008
13.100-CAMPINAS, SP

CABO VERDE
C.P. 60
Mindelo, S. Vicente

PORTUGAL
R. Castilho, 209, 5º. E.
Lisboa 1

Assinatura anual—24 números—US\$2.00